

A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas 3

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)



A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas 3

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E24	<p>A educação no âmbito do político e de suas tramas 3 [Recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (A educação no âmbito do político e de suas tramas; v. 3)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-866-3 DOI 10.22533/at.ed.663192312</p> <p>1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Políticas públicas. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 379.81</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O e-book “A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas” foi pensado de modo que pudesse reunir pesquisas sobre educação de diversas partes do Brasil. Fazendo um apanhado de discussões atualizadas e apresentando um conjunto de resultados e experiências inovadoras, visando contribuir com a educação, sobretudo, no âmbito político e suas tramas.

São 122 artigos divididos em 4 Volumes sendo que, **neste Volume 3**, são 18 artigos em torno da temática Interdisciplinaridade e 11 artigos relatando propostas e experiências sobre Administração Escolar.

No **Volume 1**, os artigos foram reunidos em torno de temáticas voltadas para Educação Infantil, Ensino Médio, Educação Superior e Ambiente Virtual de Aprendizagem, totalizando 33 textos inéditos.

No **Volume 2**, os temas selecionados foram Educação e Inclusão Escolar e Social, Arte e Cultura, Saúde e Educação. São 31 artigos que chamam para um diálogo provocante e construtivo. O índice é um convite a leitura.

Fechando esta edição, no **Volume 4** trazemos 29 artigos divididos entre as temáticas da Formação Continuada, Formação para a Cidadania, Formação Docente e Leitura e Educação.

Sejam bem-vindos ao e-book “A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas”.

Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

INTERDISCIPLINAR

CAPÍTULO 1	1
AGROECOLOGIA NA ESCOLA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO A PARTIR DA ABORDAGEM TEMÁTICA FREIREANA	
Diego de Sousa Macedo Wesley Amaral Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.6631923121	
CAPÍTULO 2	12
ANÁLISE DA APLICAÇÃO DA GAMIFICAÇÃO E APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NA DISCIPLINA DE SISTEMAS DE TRANSPORTES DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ NOS ANOS DE 2013, 2014 E 2016	
Márcia de Andrade Pereira Bernardinis Rodolfo Augusto da Costa Maria Clara Suginoshita Marcelo Sefrin Nascimento Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.6631923122	
CAPÍTULO 3	28
AS RELAÇÕES BIOFÍLICAS E A ATIVIDADE NA NATUREZA: SUA CONTRIBUIÇÃO NO BEM-ESTAR	
Marilda Teixeira Mendes Michela Abreu Francisco Alves Jarbas Pereira Santos Patrícia Aparecida Antunes Alves Irene Menegali	
DOI 10.22533/at.ed.6631923123	
CAPÍTULO 4	39
CONHECENDO SOBRE A EVOLUÇÃO DA CONTAGEM E IDENTIFICANDO A ABORDAGEM DA HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Silvânia da Silva Costa	
DOI 10.22533/at.ed.6631923124	
CAPÍTULO 5	50
CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS NA PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DE UM GRUPO DE MULHERES CAMPONESAS	
Rael Oliveira Souza Erivelton Nascimento Souza Darlei Oliveira Ferreira Aldinete Silvino de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.6631923125	
CAPÍTULO 6	61
CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS: UMA ESTRATÉGIA PARA AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Gislei José Scapin Leandra Costa da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.6631923126	

CAPÍTULO 7	74
CURRÍCULO: PERSPECTIVAS PARA UM ENSINO DE CIÊNCIA ARTICULADO COM A REALIDADE	
Elisete Martins Soares	
DOI 10.22533/at.ed.6631923127	
CAPÍTULO 8	86
EDUCAÇÃO MEDICALIZADA: A INSENSIBILIDADE DA ESCOLA DIANTE DO CORPO ATIVO	
Andressa Rodrigues Mota	
Kelly Jessie Queiroz Penafiel	
Sylvia Pillar Oliveira de Tassis Frasson	
DOI 10.22533/at.ed.6631923128	
CAPÍTULO 9	97
ELABORAÇÃO DE FOLDERS PARA DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS EM NAVIRAÍ - MS	
Keila Kauana Ribeiro Serena	
Fabiane Charão Gomes	
Juliana Dutra Lima	
Mariana Manfroi Fuzinatto	
Priscila Neder Morato	
DOI 10.22533/at.ed.6631923129	
CAPÍTULO 10	102
ENSINO DE QUÍMICA NA REGIÃO CENTRO-OESTE: ANÁLISES E REFLEXÕES	
Andréia Andreóli Silvestre	
Sandra Valéria Limonta Rosa	
DOI 10.22533/at.ed.66319231210	
CAPÍTULO 11	110
ENTENDIMENTO DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE-CEARÁ ACERCA DE PRIMEIROS SOCORROS	
Janne Eyre Bezerra Torquato	
Adalberto Cruz Sampaio	
Francisco Diego da Silva Xavier	
Monalisa Martins Querino	
Elizabeth Amábile Calixto Costa	
Sheyla Maria Lima da Silva	
Paulo Henrique do Nascimento Bem	
Aurilene Alves Torquato	
Ilanna Mara Bezerra Neves	
Alinne Mota Dias	
Emanuelly Castro Alves	
José Herssem Loureto Abrantes Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.66319231211	
CAPÍTULO 12	122
IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO FÍSICA PARA SAÚDE DE ESTUDANTES EM FASE ESCOLAR	
Adriana Lúcia Leal da Silva	
Luiz Clebson de Oliveira Silvano	
Letícia Lúcia Leal da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.66319231212	

CAPÍTULO 13	130
MEDICALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: PODER E SABER MÉDICO NA PRODUÇÃO DE SUJEITOS ESCOLARES	
Fabiola Regina Ortega Eduardo Nunes Jacondino	
DOI 10.22533/at.ed.66319231213	
CAPÍTULO 14	140
NOTAS SOBRE A FILOSOFIA POLÍTICA DE ELLACURÍA	
Rogério Baptistella Sidney Reinaldo da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.66319231214	
CAPÍTULO 15	149
O GEOGEBRA COMO FERRAMENTA NO ESCALONAMENTO DE SISTEMAS DE EQUAÇÕES LINEARES	
Márcio dos Anjos São Pedro	
DOI 10.22533/at.ed.66319231215	
CAPÍTULO 16	161
O PROFESSOR DE INFORMÁTICA EDUCATIVA E O SEU PAPEL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE MUNICIPAL DE SANTA MARIA	
Eunice Pereira Azenha Maritê Medianeira Moro Neocatto Karla Marques da Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.66319231216	
CAPÍTULO 17	175
RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O SUBPROJETO PIBID NA ÁREA DE MATEMÁTICA	
Maria Emília da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.66319231217	
CAPÍTULO 18	184
ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE ATIVIDADES DIDÁTICAS DE LÍNGUA INGLESA NA COMPREENSÃO ESCRITA	
Maria Catarina Paiva Repolês	
DOI 10.22533/at.ed.66319231218	
ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR	
CAPÍTULO 19	195
A EDUCAÇÃO NA DEFESA FUNDAMENTAL DOS DIREITOS HUMANOS	
Juliana Santos Alves Paulo Sérgio Machado	
DOI 10.22533/at.ed.66319231219	

CAPÍTULO 20	204
ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE CÁCERES	
Cleusa dos Santos	
Eva Batista dos Santos Silva	
Ilma Ferreira Machado	
DOI 10.22533/at.ed.66319231220	
CAPÍTULO 21	213
CONSELHO ESCOLAR, INSTRUMENTO DA DEMOCRACIA: DIAGNÓSTICO DA GESTÃO COLEGIADA NO COLÉGIO ESTADUAL DE BRUMADO	
Elielson Teixeira	
Nubia Regina Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.66319231221	
CAPÍTULO 22	225
ENSAIO ANALÍTICO DO PRONATEC SOB A ÓTICA DA ABORDAGEM DO CICLO DE POLÍTICAS	
Sérgio Inácio da Rosa	
DOI 10.22533/at.ed.66319231222	
CAPÍTULO 23	237
INOVAÇÃO OU DEMOCRACIA: APORIA DE INSTITUIÇÕES OU FIM DA DEMOCRACIA?	
Marcelo Micke Doti	
DOI 10.22533/at.ed.66319231223	
CAPÍTULO 24	248
O DEBATE PÚBLICO E PRIVADO EM EDUCAÇÃO NOS TRAMITES DE UMA LDB NEOLIBERAL	
Claitonei de Siqueira Santos	
Ivo Monteiro de Queiroz	
DOI 10.22533/at.ed.66319231224	
CAPÍTULO 25	261
O FINANCIAMENTO PÚBLICO DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE MANAUS: UMA ANÁLISE SOBRE SUA COMPOSIÇÃO E SEU IMPACTO SOBRE A QUALIDADE DO ENSINO DURANTE O PERÍODO DE 2007-2015	
Michele Lins Aracaty e Silva	
Leonardo Marcelo dos Reis Braule Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.66319231225	
CAPÍTULO 26	272
POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL: ANÁLISES E REFLEXÕES SOBRE SEUS PROPÓSITOS	
Elisabete Ferreira Esteves Campos	
Andreia de Souza Grava	
DOI 10.22533/at.ed.66319231226	
CAPÍTULO 27	286
RELAÇÃO ENTRE A ÉTICA E A PESQUISA EM EDUCAÇÃO – TEORIA E PRÁTICA	
Jaqueline Tubin Fieira	
Giseli Moteiro Glagliotto	
DOI 10.22533/at.ed.66319231227	

CAPÍTULO 28	294
REPERCUSSÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS NA CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE	
Rozilene de Moraes Sousa	
Edna de Oliveira Souza Silva	
Queila Ferreira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.66319231228	
CAPÍTULO 29	304
UMA JANELA PARA A ÉTICA DAS POLÍTICAS DE ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL	
Nuno Miranda e Silva	
Sónia Pereira Dinis	
DOI 10.22533/at.ed.66319231229	
SOBRE O ORGANIZADOR	317
ÍNDICE REMISSIVO	318

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O SUBPROJETO PIBID NA ÁREA DE MATEMÁTICA

Data de aceite: 04/12/2018

Maria Emília da Silva

Universidade Federal do Tocantins(UFT)

Campus em Arraias

Curso de Licenciatura em Matemática

Arraias-TO

RESUMO: Este trabalho visa apresentar experiências vivenciadas como coordenadora de área no subprojeto PIBID(Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) no curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Tocantins(UFT) Campus em Arraias-TO. O objetivo principal deste programa foi inserir os acadêmicos nas escolas conveniadas denominadas de escola campo, Ensino Fundamental e Ensino Médio para vivenciar experiências da docência utilizando as metodologias inovadoras(como jogos, uso de material concreto e uso do computador). Os bolsistas(acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática) foram enviados a essas escolas para desenvolverem atividades com o uso de jogos prontos ou confeccionados pelos mesmos, e posteriormente aplicados aos alunos participantes dessas escolas. Os resultados foram satisfatórios na medida em

que os acadêmicos relataram que trabalhar com os recursos diferenciados, na maioria das vezes houve motivação e ressignificação das práticas de ensino de Matemática.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino e aprendizagem; Jogos; Licenciatura em Matemática; PIBID.

EXPERIENCE REPORTING WITH THE PIBID SUBJECT PROJECT IN THE MATHEMATICS AREA

ABSTRACT: This paper aims to present experiences as an area coordinator in the PIBID subproject (Institutional Program for Teaching Initiation Scholarship) in the Degree in Mathematics at the Federal University of Tocantins (UFT) Campus in Arraias-TO. The main objective of this program was to insert the academics in the associated schools called field school, elementary school and high school to experience teaching experiences using innovative methodologies (such as games, use of concrete material and use of the computer). Scholars (Undergraduate Mathematics) were sent to these schools to develop activities using games made or made by them, and then applied to students participating in these schools. The results were satisfactory as the students reported that working with different resources,

most of the time there was motivation and resignification of mathematics teaching practices.

KEYWORDS: Teaching and learning; Games; Mathematics Degree; PIBID.

1 | INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) é um programa do Ministério da Educação, executado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A Universidade Federal do Tocantins(UFT)-TO aderiu ao Pibid em 2007. A Universidade Federal do Tocantins (UFT)-TO é uma universidade multicampi com sete campus nas cidades a saber: Arraias, Tocantinópolis, Gurupi, Miracema, Porto Nacional, Araguaína e Palmas. Tivemos nosso primeiro projeto do PIBID através do edital MEC/Capes/FNDE n° 1/2007, um projeto institucional onde cada curso em seu campus tinha o seu subprojeto com seus objetivos próprios. Foram atendidos primeiramente Arraias, Araguaína, e Porto Nacional, com os cursos de Matemática, Biologia, Geografia, História, e Letras. O subprojeto PIBID na área de Matemática no campus de Arraias iniciou-se por meio do edital 001/2011/CAPEs que foi desenvolvido com 10 acadêmicos bolsistas, 1 supervisor (professor do Ensino Médio) e uma coordenadora de área(professora da UFT). Os acadêmicos bolsistas eram responsáveis pelo desenvolvimento do projeto na escola do Ensino Médio que denominaremos por escola campo. A escolha da escola se deu pelo menor IDEB(índice de Desenvolvimento da Educação Básica). O supervisor coordenava os bolsistas com as atividades na escola onde trabalhava e o coordenador de área, professor da universidade, responsável por todos. As atividades eram planejadas no laboratório de ensino de matemática(LEMAT) na UFT campus em Arraias. No momento do planejamento, havia confecção de todas as atividades para depois aplicar na escola campo contemplada, ou seja, a Escola Estadual Professora Joana Batista Cordeiro (JBC) a única escola a ofertar o Ensino Médio na cidade de Arraias-TO.

Posteriormente ao edital 001/2011, iniciou-se o edital MEC/Capes n° 61/2013 no mês de março de 2014. O curso de Matemática foi contemplado com 24 bolsistas, 4 supervisores e 2 coordenadoras de área, sendo 12 bolsistas e 2 supervisores para cada coordenador de área responsáveis pelas atividades no Ensino Fundamental e Médio. Os bolsistas iam para o Colégio Estadual Professora Joana Batista Cordeiro (JBC), sob a coordenação de um dos supervisores, onde as atividades eram direcionadas ao Ensino Médio. A partir do ano de 2015 fomos também para a Escola de Ensino Fundamental Apoenan de Abreu Teixeira, sob a orientação de outra supervisora que lecionava nessa unidade. No ano de 2016 mudamos para a Escola Estadual Silva Dourado desenvolvendo atividades no Ensino Fundamental

também em virtude da supervisora ter sido transferida de escola.

O PIBID tem como base legal a Lei n.º 9.394/1996, a Lei n.º 12.796/2013, o Decreto 7.219/2010 e a Portaria Capes n.º 096/2013, e por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira. Os objetivos específicos do Pibid/UFT são conforme UFT (2014):

I – incentivar a formação de professores em nível superior para a educação básica;

II – contribuir para a valorização do magistério;

III – elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura da UFT, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;

IV – inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;

V – incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;

VI – contribuir para a articulação entre teoria e prática, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciaturas;

VII – contribuir para que os estudantes de licenciatura se insiram na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão dos instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente;

VIII – promover a aproximação entre ensino e pesquisa, compreendendo a prática da educação como campo de pesquisa educacional e geração de conhecimento.

Quando o subprojeto do ano de 2013 foi encaminhado foram traçadas as seguintes ações a serem desenvolvidas:

- Iniciação à docência nas escolas conveniadas;
- Integração da Educação Superior com a Educação Básica;
- Fomentação de experiências metodológicas e práticas docentes de caráter Inovador;
- Os bolsistas foram incentivados a trabalhar com materiais concretos;
- Uso de recursos tecnológicos e visuais;
- Divulgação dos resultados.

Para alcançar estas ações foi elaborado um plano de trabalho com as seguintes metas a cumprir para o ano de 2014 em diante.

-Apresentação dos bolsistas à comunidade escolar, presença dos bolsistas na escola campo e posteriormente discussões na UFT.

-Planejamento de atividades (oficinas) a partir dos dados das escolas campo.

-Apresentação de trabalhos em eventos: Relatos de experiência em eventos no final do ano de 2014 (IV Seminário Institucional do PIBID) em Palmas-TO, (V Encontro Nacional das Licenciaturas, IV Seminário Nacional do PIBID, XI Seminário de Iniciação à docência) em Natal-RN. No ano de 2015 (V Seminário Institucional do PIBID) em Palmas-TO. Em 2016 (V Seminário de Programas Especiais em Educação e VI Seminário Institucional do PIBID-UFT, realizados no âmbito do III Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFT) em Palmas-TO e em 2017 (VII Seminário Institucional do PIBID-UFT e no VI Seminário de Programas Especiais em Educação e realizados no âmbito do IV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFT) em Palmas-TO.

-Registro das oficinas e dos eventos do PIBID, através de fotos e relatórios.

-Elaboração de apostila com as oficinas realizadas no PIBID.

Com os contatos estabelecidos com as escolas campo, Colégio Estadual Professora Joana Batista Cordeiro(JBC) e Escola Estadual Apoenan de Abreu Teixeira, os bolsistas elaboravam as atividades juntamente com os supervisores e o coordenador de área, gerando os planos de trabalhos (por equipe), em duas etapas: Planejamento, confecção de oficinas e depois aplicação delas, sendo que a primeira etapa foi realizada no (LEMAT), da UFT, e a segunda nas escolas citadas na qual os bolsistas se organizavam em duplas para a fase de montagem e aplicação das atividades. Os supervisores das escolas campo, ou seja, os professores dos anos finais da Educação Básica das escolas JBC e Silva Dourado respectivamente selecionavam as turmas em que os bolsistas iriam ministrar as oficinas, de acordo com o interesse ou as dificuldades no conteúdo em que os alunos das escolas campo se encontravam.

Os bolsistas distribuíam pontos de participação para os alunos com o objetivo de incentivá-los a participar do programa, de comum acordo com o professor da disciplina. Todo este processo teve como base os conceitos matemáticos que foram desenvolvidos, revisados e abordados de forma diferenciada para a condução do processo de ensino e aprendizagem. Com a finalidade de desenvolver atividades que proporcionassem conhecimento e que este fosse obtido por meio de artifícios diferenciados, a inserção de oficinas de jogos matemáticos vem contribuindo para o incentivo e a motivação de alunos que sentem dificuldade em aprender os conteúdos e aperfeiçoamento para aqueles que aprendem com facilidade. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais: “Os jogos constituem uma forma interessante de propor problemas, pois permitem que estes sejam apresentados de modo atrativo e favorecem a criatividade na elaboração de estratégias de resolução e busca de

soluções.” (BRASIL, 1998, p.46)

De acordo com relatório de uma bolsista, aqui denominada de A para preservar sua identidade:

Os alunos da escola conveniada têm a oportunidade de reforçar o que aprenderam em sala de aula através dos jogos de forma dinâmica e interativa, e a si própria foi possível vivenciar o espaço da docência, a ter maior apreço por ela, aprendendo outras alternativas para proporcionar a aprendizagem dos estudantes.(A)

Segundo Menezes(2008, p.63) “[...] as situações de jogo podem ajudar o aluno a refletir, analisar e tomar decisões frente a diversas possibilidades de ação [...]”. Em outro relatório a bolsista B relata que aplicou atividades numa turma do 7° ano. A bolsista afirmou que:

O trabalho com os alunos no Ensino Fundamental é prazeroso pelo fato de as crianças sentirem curiosidade, característica marcante dos alunos desta turma, onde ficávamos satisfeitas com as atividades sugeridas, apesar de às vezes eles dispersarem muito rápido, fato que considerávamos comum devido a idade dos alunos.(B)

Essas atividades ajudaram os alunos a desenvolver a concentração, algo difícil pela idade delas conforme destaca B.

2 | EXPERIÊNCIAS COM O SUBPROJETO PIBID

Como experiências significativas efetivadas por meio do PIBID/Matemática/UFT, serão apresentadas algumas oficinas realizadas pelos acadêmicos e publicadas como artigo de livro (RODRIGUES, et.al, 2015, p.77). O jogo “ângulos Semelhantes”, concernente ao conteúdo de Trigonometria do 2° ano do Ensino Médio consistiu em usar simetria para relacionar o seno de um arco de qualquer quadrante com os valores do primeiro quadrante. Foi desenvolvido em duplas e consistia em uma disputa entre duplas. Teve bons resultados, de acordo com o relato dos bolsistas, pois os alunos participaram de maneira surpreendente, mesmo este sendo um conteúdo que sentiam muita dificuldade.

Denominaremos os bolsistas por B1, B2, B3, B4 para preservar sua identidade. O jogo “Trilha da Redução” foi aplicado devido às dificuldades encontradas no conteúdo Redução ao Primeiro Quadrante, relatado pela bolsista B1. Depois a oficina “Calculando Fatorial”, para ensinar Fatorial, mesmo que o conteúdo tenha sido apresentado em sala de aula, os alunos apresentavam dificuldade. A oficina consistia em dispor uma tabela no quadro a ser preenchida à medida que sorteava-se números ou expressões para calcular o fatorial. Quando obtivessem a resposta correta poderiam marcar a inicial do nome na tabela. Finalizando a competição o participante que conseguisse maior número de marcações na tabela seria o vencedor. Continuando o relato de B1:

O propósito com a aplicação de jogos em oficinas foi além de promover o aprendizado possibilitar o contato entre o aluno e aquilo que estava sendo trabalhado em sala de aula para ajudar no desenvolvimento do conteúdo pelo professor. Acreditamos que assim o aluno se sentia mais próximo ao conteúdo e mais livre para tirar dúvidas seja conosco ou com o professor, já que trabalhamos com o contato direto com esses alunos, deixando-os a vontade para questionar sempre que fosse conveniente.(B1)

No V Seminário Institucional do Pibid em Palmas no ano de 2015 foram apresentadas comunicação oral referentes as oficinas. Foram três comunicações orais com três oficinas cada. Na primeira comunicação o bolsista B2 relatou: “O dominó das quatro operações” (soma, subtração, multiplicação e divisão) que foi aplicada numa turma do 6º ano do Ensino Fundamental na Escola Apoenan de Abreu Teixeira. O jogo “Qual o número”, para alunos do 7º ano, realizada no computador consistia em resolver operações com números inteiros para exercitar o raciocínio. O Jogo “Subindo e Escorregando” teve como objetivo principal disponibilizar um ambiente onde a criança podia operar com números inteiros percebendo a necessidade de criar regras que permitissem os cálculos de adição neste conjunto.

Na segunda comunicação oral o bolsista B3 apresentou o seu relato, duas oficinas com a participação dos alunos da 2ª série do Ensino Médio em que foi confeccionado o dominó trigonométrico utilizando as regras usuais para estudar o conteúdo de trigonometria. Na outra levaram um jogo da memória pronto para estudar as funções, os mesmos resolviam a questão e em seguida construíam o gráfico, para montar o jogo da memória. Na terceira oficina com a participação dos alunos da 1ª série do Ensino Médio, do (JBC), trabalharam com questões de probabilidade, foi entregue quatro questões impressas para resolverem em grupo. Durante a resolução explicaram as questões no quadro, e em seguida os alunos resolviam. Foi entregue aos alunos alguns materiais didáticos para facilitar na resolução (moedas, dados).

Por fim, na terceira comunicação B4 relatou: O dominó dos ângulos utilizando as mesmas regras tradicionais desse jogo. Em seguida com o jogo da memória dos ângulos onde imprimiram as folhas que tinham as peças desse jogo, levaram também papéis-cartão, tesouras e colas, para que o jogo pudesse ser terminado pelos alunos em sala. Em cada peça tinha a figura de um ângulo, com as mesmas regras do jogo da memória tradicional. Na terceira oficina foi realizada uma gincana com o jogo “Jogando com os Números Complexos” com a 3ª série do Ensino Médio. A atividade foi inspirada em um jogo denominado “jogo dos copos”, onde inicialmente foram organizados dez copos do lado direito da mesa e dez copos do lado esquerdo da mesa. Ambos formando uma figura de um triângulo e dentro de um dos copos ao centro da mesa duas bolinhas de isopor. Em cada copo continha uma pergunta sobre os números complexos e uma pontuação equivalente ao nível

da pergunta. O jogador do primeiro grupo que ficou com os copos do lado esquerdo da mesa, tinha que acertar a bolinha em algum copo do lado direito da mesa. Se acertasse a bolinha no copo, tinha um tempo para responder à pergunta juntamente com o grupo.

Nessas comunicações de uma maneira geral todos afirmaram a importância de se trabalhar com esses recursos diferenciados que confirmaram o que afirma Cunha (2001, p.14):

O bom uso dos jogos em aula requer que tenhamos uma noção clara do que queremos explorar ali e de como fazê-lo. É importante direcionar para quem, onde e para qual realidade vamos aplicar os jogos. O ato de brincar proporciona a construção do conhecimento de forma natural e agradável; é um grande agente de socialização; cria e desenvolve a autonomia.

Quando se diversifica os métodos de ensino em sala de aula existe maior interesse por parte dos alunos em aprender o conteúdo. As atividades lúdicas promovem a sociabilidade e a motivação desde que saibam o que estão fazendo. Segundo Miranda (2013, p.15) “[...] nossa prática pedagógica necessita, sem mais demora, sintonizar-se mais clara e comprometidamente com as transformações cada vez mais dinâmicas que temos vivido.”

No ano de 2017 foi publicado outro livro com dois artigos sobre as nossas experiências, intitulados:

-Algumas propostas para o ensino de trigonometria através do uso de materiais concretos e jogos; (PEREIRA, et. al. 2017, p.163)

- Projeto Pibid como suporte de mudanças no ensino de Matemática. (MOURA e SIVA, 2017,p.175)

No primeiro foi produzido e aplicado o jogo de dominó de graus e radianos, utilizou as mesmas regras do dominó, com 28 peças. Em cada peça de um lado tinha a medida do arco ou ângulo em graus e do outro em radianos. Os jogadores tinham que fazer as transformações de grau para radiano ou vice-versa, ganhava quem primeiro ficava sem peças. Na outra foi um bingo sobre o conteúdo de seno e cosseno. Relata o bolsista que denominaremos de C:

Com a aplicação dessas propostas, o dominó e o bingo trigonométricos como “facilitador” de ensino, observamos notoriamente o interesse, e, principalmente, a aprendizagem que os alunos obtiveram no desenvolvimento da atividade. Ou seja, com essa experiência, pudemos perceber que os jogos na sala de aula de matemática despertam no aluno um bom nível de conhecimento e de interesse, sendo esses grandes auxílios para uma educação de qualidade. (PEREIRA, et. al, p.173, 2017)

No segundo artigo, tivemos 3 oficinas: Trilha da redução, construção de poliedros e por trás dos prismas. Na oficina trilha da redução, um conteúdo de trigonometria, redução ao primeiro quadrante, ou seja, reduzir o ângulo ao primeiro quadrante. Na construção de poliedros os estudantes receberam um molde para

recortar e montar os poliedros, discutiam quantas faces tinham, vértices e localizava seu nome de acordo com a quantidade de faces. Por fim, por trás dos prismas tinha como objetivo apresentar questões referentes a este conteúdo da matemática para os participantes que se dividiam em equipes.

Ao final dessas atividades os bolsistas afirmaram que os resultados foram positivos, os participantes se envolveram com as atividades e conseguiram assimilar melhor o conteúdo.

O aluno precisa aprender os conteúdos que são transmitidos na escola, a sociedade está cercada por tantas transformações e a escola não pode ficar de fora dessas inovações, os materiais didáticos com metodologias diferenciadas podem nos ajudar a motivar os estudantes, principalmente os recursos tecnológicos que temos acesso para favorecer os profissionais da educação.

3 | ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

O PIBID vem contribuindo significativamente para a formação inicial dos acadêmicos que são bolsistas de Matemática nesta unidade, como na prática docente, na vivência do cotidiano escolar. A contribuição se dá pelo fato dos bolsistas atuarem como profissional docente interagindo com os servidores da escola campo, ministrando as oficinas. O programa possibilita uma formação através da prática docente vivenciada por meio da parceria com a unidade de ensino. No nosso caso as parcerias foram com as escolas JBC, Silva Dourado e Apoenan de Abreu Teixeira. O PIBID tem cumprido seu objetivo que é o de criar novas estratégias possibilitando novas metodologias de aprendizagem juntamente com os bolsistas, alunos e professores. Tem também promovido a formação continuada do professor da Educação Básica(supervisor).

O programa proporcionou um contato do acadêmico (bolsista) com a realidade escolar, fazendo o mesmo observar e direcionar as suas atividades para a realidade, unindo teoria e prática. O bolsista também trocou experiências com o professor supervisor tendo um elo entre os mesmos. Algumas dificuldades encontradas foram relacionadas a falta de condições estruturais das escolas campo, a falta de espaço inviabilizou a aplicação de algumas atividades propostas. Outro ponto foi o acúmulo de programas como o “Mais Educação e PRONATEC” no ano de 2016, sobrecarregando os alunos dos anos finais da Educação Básica, onde os horários também chocavam.

O PIBID tem sido o programa que mais contribuiu na conquista, nas vivências e práticas de ensino de Matemática. Tem feito a ponte entre a Universidade e os anos finais da Educação Básica. Nesse sentido, cumpriu seu papel de incentivar à docência e inserir a Universidade na escola pública, valorizando o magistério.

O projeto proporcionou aos bolsistas uma formação inicial mais consistente, aproximando os mesmos da realidade escolar, na finalidade de construir propostas mais eficientes. Juntamente com os bolsistas, o supervisor também teve a sua formação continuada, tendo contato com propostas produzidas participando de sua elaboração e aplicação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática.**(3º e 4º ciclos do ensino Fundamental). Brasília: MEC, 1998.

CUNHA, N. H. S., **Brinquedoteca: um mergulho no brincar.** 3º Ed. São Paulo: Vetor, 2001.

MENEZES, J. E. FOSSA, J. A. **As razões para usar o jogo no contexto ensino-aprendizagem de matemática.** In: SOUZA, C. M. de e MENEZES, J. E. (orgs). Algumas Reflexões em História da Matemática. Recife: UFRPE, Imprensa Universitária, 2004.p.57-78.

MIRANDA, S. de. **Oficina de ludicidade na escola.** Campinas-SP: Papirus, 2013.

MOURA, E. Q. de, SILVA, M. E. da. **Projeto Pibid como suporte de mudanças no ensino de Matemática.** In: AIRES, B. F. da C. et. al. (orgs.). Contribuições do PIBID-Universidade Federal do Tocantins para a Educação Básica-experiências e práticas pedagógicas. 1ª ed. Palmas: Nagô editora, 2017.p.175-181.

PEREIRA, G. da S. et.al. **Algumas propostas para o ensino de trigonometria através do uso de materiais concretos e jogos.** In: AIRES, B. F. da C. et. al. (orgs.). Contribuições do PIBID-Universidade Federal do Tocantins para a Educação Básica-experiências e práticas pedagógicas. 1ª ed. Palmas: Nagô editora, 2017.p.163-174.

RODRIGUES, D. F. et. al. **O uso de jogos como material didático no processo de ensino aprendizagem na Matemática.** In: AIRES, B. F. da C. et. al. (orgs.). Relatos de experiência em iniciação à docência PIBID/UFT. Palmas-TO:UFT/EDUFT, 2015. p. 77-84.

UFT. Universidade Federal do Tocantins. Pró-reitoria de Graduação. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência(PIBID). **Subprojeto de Licenciatura em Matemática.** Arraias: UFT, 2014. (Projeto cadastrado na CAPES).

SOBRE O ORGANIZADOR

WILLIAN DOUGLAS GUILHERME - Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins, Câmpus de Arraias. Coordenador Substituto do Curso de Pedagogia. Representante Docente no Conselho Diretor. Membro do Comitê Interno de Assessoramento do Programa Institucional de Iniciação Científica/UFT. Líder do Grupo de Pesquisa/CNPq “Educação e História da Educação Brasileira: Práticas, Fontes e Historiografia” e membro do Grupo “Laboratório de Formação de professores e práticas dialógicas na Educação- Lapedi - UFT”. Tem Pós-Doutorado em Educação, 2018 (FACED/UFU). Doutor em Educação, 2016 (UNESP/Marília). Mestre em Educação, 2010 (FACED/UFU). Graduado em História, 2007, Bacharelado e Licenciatura (UFU), Bolsista IC/CNPq (08/2004 a 08/2007) integrando ao Núcleo de Estudos e Pesquisa em História e Historiografia da Educação (NEPHE/FACED/ UFU). Graduado em Pedagogia, 2013, Licenciatura, pela Universidade de Uberaba (UNIUBE). Durante o mestrado, foi bolsista CAPES; Secretário da Revista Cadernos de História da Educação (NEPHE/FACED/UFU); representante Discente no Conselho da Faculdade de Educação (CONFACED); representante Discente nos Conselhos Superiores: CONSUN (Conselho Universitário) e CONPEP (Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação); membro do CONAD (Conselho de Administração do Hospital de Clínicas da UFU); membro da CPAUFU (Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Uberlândia); membro da Comissão de Revisão do Estatuto e do Regimento Geral da UFU; eleito Coordenador Geral da APG-UFU (Associação dos Pós-Graduandos da Universidade Federal de Uberlândia) biênio 2008/2009. Desenvolve pesquisa na busca, identificação e catalogação de fontes primárias para a História da Educação como jornais, periódicos, atas, imprensa, leis, relatos, levantamento de acervos públicos e particulares, entre outros, tendo como foco a História Local e a História das Instituições Escolares, assim como efetiva participação em cursos de Especialização (lato sensu) voltados para a formação de professores com foco na gestão, organização, planejamento, orientação e avaliação na Educação Básica.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agroecologia 1, 2, 5, 6, 7, 10, 50, 53, 56, 59
Análises e reflexões 102, 272
Atividades didáticas 184, 189, 190, 192, 193
Atividades na natureza 28, 31
Avaliação Física 122, 123, 124, 125, 128, 129

B

Biofilia 28, 29, 30, 36, 37, 38

C

Caverna 28, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 142
Conhecimentos matemáticos 50, 53, 54, 59
Consolidação 59, 78, 79, 82, 97, 102, 108, 275, 310
Corpo 28, 30, 31, 36, 86, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 100, 113, 137, 142, 200, 210, 212, 240, 264
Creche 204, 205, 206, 207, 208
Currículo 3, 6, 9, 10, 74, 75, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 120, 192, 202, 210, 211, 212, 216, 218, 221, 222, 223, 227, 277, 279, 294, 298, 301

D

Direito a ter direitos 195
Disciplina 12, 13, 14, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 40, 42, 43, 46, 48, 71, 72, 86, 90, 91, 93, 94, 95, 103, 117, 118, 178, 188, 189, 192, 196, 204

E

Educação Física Escolar 61
Educação Infantil 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 262, 266, 297, 299
Ensino de Ciências 1, 2, 7, 74, 104, 105
Ensino de química 102, 109
Ensino e aprendizagem 80, 132, 175, 178, 194, 283
Escalonamento 149, 150, 153, 154, 156, 159
Escola 1, 3, 7, 40, 42, 62, 65, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 79, 80, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 122, 123, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 161, 163, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 187, 194, 195, 198, 199, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 231, 248, 249, 250, 253, 255, 257, 260, 263, 273, 274, 275, 277, 278, 279, 281, 282, 283, 290, 292, 294, 295, 296, 301, 302, 303, 306, 308, 309, 310, 311, 312, 315, 316
Estado da arte 102, 104, 109, 203, 302

Estágio Curricular 72, 86, 88, 93
Estágio Supervisionado 50, 51, 52, 53, 59

G

Geogebra 149, 150, 153, 154, 155, 160

H

História 34, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 55, 56, 69, 76, 77, 79, 84, 105, 109, 118, 136, 137, 138, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 176, 183, 187, 188, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 203, 216, 219, 220, 224, 238, 239, 240, 241, 242, 250, 283, 287, 288, 301, 302, 317
História dos Direitos Humanos 195, 196, 197, 203

I

Informática na Educação 161, 162, 164, 165, 166, 171, 173, 174

J

Jogos 17, 22, 40, 43, 66, 67, 76, 80, 105, 175, 178, 179, 180, 181, 183

L

Licenciatura em Educação do Campo 50, 51, 54, 55, 58
Licenciatura em Matemática 43, 175, 183
Língua Inglesa 184, 188, 193, 194
Logos Histórico 140, 143, 144, 145

M

Material Pedagógico 61, 62, 63, 64, 67, 68, 71
Medicalização 86, 88, 96, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 138, 139

N

NTEM Santa Maria 162, 164, 172

P

PIBID 84, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183
Pivotamento 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 159
Política 18, 80, 87, 113, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 162, 164, 184, 185, 188, 202, 203, 205, 207, 209, 210, 211, 214, 215, 216, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 242, 243, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 256, 258, 259, 274, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 285, 289, 295, 296, 298, 300, 301, 302
Politização 140, 143, 144, 145
Prevenção 112, 116, 117, 120, 122, 126, 128, 129
Primeiros socorros 110, 111, 112, 116, 117, 118, 119, 120, 121

Processo Educativo 42, 61, 68, 69, 70, 71, 72, 94, 166, 172, 210, 289, 314
Produção Agroecológica 50, 54, 55, 56, 57, 58, 59
Professor de Informática Educativa 161, 162, 163, 166
Professores 8, 46, 47, 52, 62, 64, 73, 74, 75, 76, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 92, 93, 94, 95, 100, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 128, 134, 135, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 177, 178, 182, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 201, 203, 206, 210, 213, 214, 216, 217, 221, 223, 274, 278, 282, 286, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 298, 299, 300, 301, 302, 316, 317
Profissão 26, 72, 83, 97, 186, 216, 278, 303, 304, 307, 308, 309, 314, 315
Projeto Político Pedagógico 204, 205, 206, 209, 211, 212, 213, 221, 222, 223

R

Roteiro 35, 113, 184, 185, 188, 189, 190, 192, 193

S

Sedentarismo 122

Sistemas Agroflorestais 1, 2, 3, 6, 8, 9, 11

Sistemas Lineares 149, 150, 154

Sociedade 4, 5, 6, 7, 13, 40, 41, 42, 48, 52, 53, 57, 65, 74, 75, 76, 77, 78, 82, 83, 84, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 102, 105, 109, 118, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 143, 145, 146, 147, 160, 162, 163, 165, 173, 174, 182, 186, 194, 202, 209, 213, 216, 219, 220, 235, 237, 238, 240, 242, 243, 246, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 256, 257, 258, 259, 263, 273, 275, 277, 278, 287, 288, 289, 292, 294, 295, 297, 299, 301, 307

T

Tecnologia Educacional 161, 162, 164, 165, 166, 174

Transdisciplinaridade 74, 79, 80, 81

